

jogar mario bros online

Entenda o Jogo Among Us: Diversão ou Perigo para Crianças?

O jogo Among Us, desenvolvido pela Innersloth, um dos jogos online mais populares no momento. No entanto, muitos pais estão preocupados com o conteúdo explícito e a interação com estranhos que o jogo oferece. Neste artigo, abordaremos o que é Among Us, sua classificação etária, e como manter suas crianças seguras enquanto jogam.

O Que é Among Us?

Lançado em 2024, Among Us é um jogo online multijogador de dedução social. No jogo, os jogadores são dispersos em um navio espacial fictício onde devem completar tarefas enquanto tentam descobrir quem é o impostor entre eles. O jogo permite que até 10 pessoas joguem juntas, o que o torna uma ótima opção para festejos de aniversário ou encontros online com amigos.

;

Classificação Etária

A

ESRB

classificou Among Us como T (teen), o que significa que é destinado a adolescentes com idades entre 13 e 17 anos. O jogo contém violência de desenho animado e chat sem restrições com estranhos online.

No entanto, com base nas leis brasileiras, este jogo pode ser classificado como não recomendado para crianças abaixo de 12 anos.

Por que Among Us não é aconselhável para crianças menores de 12 anos?

Violência de desenho animado: Apesar do jogo ser um desenho animado, contém momentos de violência que podem não ser adequados para crianças mais novas.

Falta de moderação nas conversas em jogo: O jogo oferece chat sem restrições, o que torna os jogadores vulneráveis a predadores online e a linguagem impropria.

Existência de impostores: A presença de impostor no jogo pode ser perturbadora e assustadora para crianças com idades entre 10 e 12 anos.

Preocupações dos Pais

Como um pai, vale a pena ser cauto ao deixar suas crianças jogarem Among Us até uma idade mais apropriada. Rastreamento parental, bloqueio de sites e sobretudo conversas abertas sobre a segurança

;

Preocupações dos Pais

Como um pai, vale a pena ser cauto ao deixar suas crianças

jogarem Among Us até uma idade mais apropriada. Rastreamento parental, bloqueio de sites e sobretudo conversas abertas sobre a segurança